

ESTRATÉGIA DE IA DO RECIFE

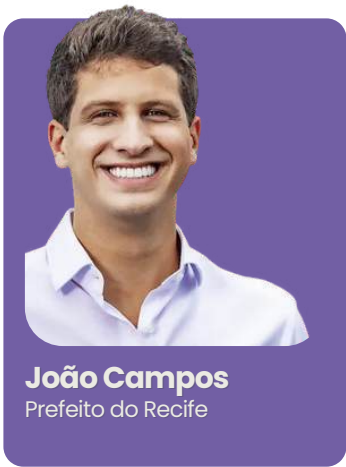
A cidade do Recife conectada à vanguarda
da tecnologia em prol das pessoas

Secretaria de
Transformação Digital,
Ciência e Tecnologia



Estratégia de IA do Recife

Palavras do Prefeito



O Recife construiu, ao longo de sua história, uma trajetória marcada pela criatividade, pela diversidade e pela capacidade de transformar desafios em oportunidades. Como berço de importantes centros de inovação e sede de um dos maiores polos tecnológicos do país, nossa cidade aprendeu a fazer da ciência, da tecnologia e da inovação instrumentos a serviço do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

A Estratégia Municipal de Inteligência Artificial nasce nesse mesmo espírito. Ela parte da convicção de que a tecnologia só faz sentido quando melhora a vida das pessoas, reduz desigualdades e fortalece os serviços públicos. Ao adotar uma abordagem ética, transparente e orientada ao bem comum, o Recife reafirma seu compromisso com uma transformação digital que coloca o cidadão no centro das decisões.

Esta estratégia representa mais do que a incorporação de novas ferramentas, ela consolida a inteligência artificial como política pública, guiada por valores democráticos, responsabilidade social e participação cidadã.

Palavras do Secretário

A inteligência artificial representa uma das maiores transformações tecnológicas do nosso tempo. Seu impacto ultrapassa fronteiras técnicas e econômicas, alcançando dimensões sociais, culturais e institucionais profundas. Por isso, seu uso no setor público exige mais do que inovação.

Nosso objetivo é fazer da IA uma infraestrutura cívica, um instrumento capaz de qualificar políticas públicas, ampliar o acesso a direitos, fortalecer a gestão e promover o desenvolvimento econômico com inclusão. Para isso, estruturamos esta estratégia a partir de princípios claros, de um modelo de maturidade institucional, de mecanismos de monitoramento e de um ecossistema colaborativo de inovação.

A cidade do Recife reúne condições únicas para liderar esse processo. Um ambiente acadêmico diferenciado, um setor tecnológico consolidado, uma gestão pública inovadora e uma forte tradição de participação social. Essa combinação nos permite desenvolver soluções que nascem do território, dialogam com as necessidades reais da população e são permanentemente avaliadas e aprimoradas. Esta estratégia é, portanto, um convite à corresponsabilidade e a cocriação de uma cidade do futuro.



Rafael Cunha
Secretário da SECTI

Sumário

01

Introdução 03

02

Fundamentos 04

Uma arquitetura para a transformação
inteligente do Recife 04

Visão de longo prazo para a IA no Recife 07

Princípios norteadores para a
Inteligência Artificial no Recife 09

A IA aplicada 10

03

A Pirâmide da Maturidade
em IA Cívica 12

Formação e trabalho 13

Governança de dados 14

Inovação e pesquisa 15

Monitoramento e avaliação 18

04

Possíveis aplicações
de IA no Recife 20

Prioridades de desenvolvimento
sustentável com IA 21

05

Conclusão 31

Apêndices

APÊNDICE A - Abordagens de avaliação
de impacto para as soluções de IA 32

APÊNDICE B - Roteiro de
implementação da Estratégia de IA 34



Estratégia de IA do Recife

Introdução

A Inteligência Artificial inaugura uma nova etapa da vida urbana e, no Recife, ela é compreendida como um instrumento de construção de uma IA cívica: uma **inteligência artificial orientada ao bem comum, ao fortalecimento das políticas públicas e ao cuidado com as pessoas**. Mais do que uma inovação tecnológica, trata-se de uma mudança estrutural na forma como a cidade aprende, decide, executa e protege direitos, promovendo eficiência com equidade, inovação com responsabilidade e automação com supervisão humana.

Por isso, esta estratégia busca oferecer um **referencial comum para a atuação do poder público no uso da inteligência artificial**, estabelecendo uma visão de longo prazo, fundamentos conceituais, princípios orientadores e prioridades que ajudem a alinhar decisões, iniciativas e investimentos em IA às necessidades reais da cidade e da população.

A Estratégia de IA do Recife está organizada em três capítulos, além da conclusão e do apêndice, que apresentam, de forma progressiva, o contexto e os fundamentos da IA cívica, as possibilidades de aplicação da tecnologia no setor público e no território, a identificação de áreas prioritárias e o modelo de maturidade em IA adotado pela cidade, além de apêndices que detalham instrumentos de apoio à implementação e ao acompanhamento das iniciativas.



Fundamentos

A construção de uma política pública consistente para a Inteligência Artificial exige mais do que a adoção de novas tecnologias: requer **fundamentos claros que orientem escolhas, organizem a ação governamental e preservem os valores públicos** ao longo do tempo. Este capítulo apresenta as bases conceituais da Estratégia de IA do Recife, reunindo a arquitetura que estrutura a forma como a cidade pensa, governa e aplica a inteligência artificial, a visão de longo prazo que projeta o Recife como um território onde a IA fortalece o bem comum e a democracia, e os princípios norteadores que funcionam como balizas éticas, políticas e operacionais para todas as iniciativas. Para contribuir com a compreensão e a desmistificação do tema, o capítulo também apresenta exemplos de como a inteligência artificial pode ser utilizada no dia a dia e no setor público de modo geral, conectando os fundamentos aos usos concretos e acessíveis.

Uma arquitetura para a transformação inteligente do Recife

Para que a transformação provocada pela Inteligência Artificial seja positiva, é preciso governá-la a partir de dentro, pelos valores públicos, pela cultura institucional, pela ética e pela centralidade do cidadão. Por isso, a Estratégia de IA do Recife adota o *framework* 7P6D, colocando primeiro a dimensão humana e institucional e depois a dinâmica tecnológica, afirmando que a tecnologia só tem sentido quando está a serviço da cidadania, da transparência, da inclusão e do fortalecimento da democracia.

O 7P6D é a arquitetura conceitual que organiza a forma como a cidade pensa, governa e aplica essa IA cívica. Ele integra duas forças complementares: os 7Ps representam a base da transformação (representada uma pirâmide e as camadas da base à ponta), assegurando que pessoas, propósito, parcerias, projetos, processos, prioridades e prática orientem a IA para gerar valor público real; os 6Ds explicam a dinâmica externa da tecnologia (representada por uma escada que acelera a subida da pirâmide), mostrando como as inovações digitais evoluem, ganham escala e se tornam parte da vida cotidiana. Juntos, eles formam a gramática estratégica que permite ao Recife transformar inteligência artificial em política pública, tecnologia em cidadania e inovação em desenvolvimento social sustentável.

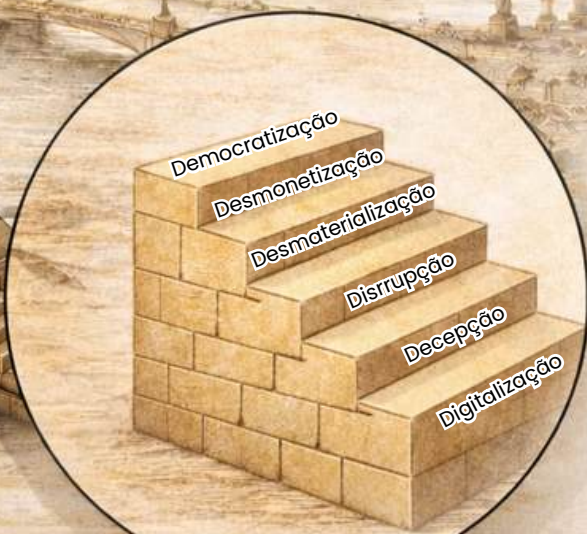
Portanto, o *framework* 7P6D organiza a Estratégia de Inteligência Artificial do Recife ao integrar a dimensão humana e institucional com a dinâmica tecnológica., une a tradicional liderança em pessoas com a moderna construção de disrupção tecnológica.

7Ps

Os 7Ps representam a base interna da transformação: **Pessoas**, colocando o cidadão no centro; **Propósito**, garantindo que a IA resolva problemas reais da cidade; **Parcerias**, fortalecendo a cooperação entre governo, academia, empresas e sociedade; **Projetos**, que materializam a estratégia em soluções concretas; **Processos**, assegurando ética, governança, segurança e transparência; **Prioridade**, definindo foco e uso eficiente dos recursos; e **Prática**, que consolida a cultura de experimentação, aprendizado e capacitação contínua.

6Ds

Já os 6Ds descrevem como tecnologias exponenciais evoluem: **Digitalização** dos serviços e dados, seguida pela **Decepção** inicial, quando os resultados ainda são modestos; pela **Disrupção**, quando a tecnologia passa a transformar estruturas inteiras; pela **Desmaterialização**, substituindo processos físicos por digitais; pela **Desmonetização**, tornando serviços mais acessíveis e escaláveis; e, por fim, pela **Democratização**, quando a IA se integra ao cotidiano e beneficia toda a população.



Visão de longo prazo para a IA no Recife

A Estratégia de Inteligência Artificial do Recife é construída a partir de uma visão de longo prazo, aqui denominada **Recife 203X**, que projeta a cidade em um horizonte de cinco a quinze anos como um território onde a IA é parte estruturante do modo de governar, cuidar das pessoas, planejar o desenvolvimento urbano e promover inovação com responsabilidade.

Recife 203X representa uma cidade em que a inteligência artificial não é um recurso isolado ou experimental, mas uma infraestrutura cívica integrada ao cotidiano, capaz de ampliar a eficiência do poder público, fortalecer a transparência, qualificar decisões, personalizar serviços e gerar mais justiça social. Trata-se de um futuro em que a tecnologia opera de forma quase invisível, sustentando políticas públicas mais inteligentes, humanas e responsivas às necessidades reais da população.

Essa visão de longo prazo reconhece que a adoção da IA é um processo contínuo de maturação institucional, cultural e tecnológica. **Recife 203X não é apenas um destino, mas um caminho de aprendizado coletivo**, no qual a cidade desenvolve capacidades técnicas, forma pessoas, constrói governança, estabelece confiança pública e consolida uma cultura de inovação responsável.

A inteligência artificial passa a ser compreendida como uma extensão da própria inteligência institucional da cidade, apoiando gestores, servidores e cidadãos na construção de soluções mais eficazes, inclusivas e sustentáveis para os desafios urbanos.



Visão

O Recife se consolidará como um epicentro de inovação e referência na América Latina no desenvolvimento e aplicação da Inteligência Artificial para o bem público e o progresso socioeconômico. Seremos uma cidade onde a IA é utilizada de forma ética, transparente e inclusiva para aprimorar drasticamente a eficiência e a personalização dos serviços municipais, fomentar um ecossistema de inovação sólido que gera oportunidades e soluções locais e capacitar nossos cidadãos para prosperarem em uma economia digital. O Recife será reconhecido como um lugar onde a tecnologia e a humanidade convergem para criar uma qualidade de vida superior, um ambiente urbano mais sustentável e resiliente e uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa para todos os recifenses.



Princípios norteadores para a Inteligência Artificial no Recife

Para que a visão **Recife 203X** se concretize de forma benéfica e sustentável, a Estratégia de IA do Recife é orientada por oito princípios norteadores, que funcionam como balizas éticas, políticas e operacionais para todas as iniciativas futuras.



IA para o bem comum e inclusão social



Ética, transparência e responsabilidade (Accountability)



Inovação com propósito e foco no Cidadão



Desenvolvimento econômico e urbano sustentável



Colaboração estratégica e ecossistema aberto



Privacidade, proteção e segurança de dados



Desenvolvimento de capacidades e soberania tecnológica local



Governança adaptativa e pró-inovação

Esses princípios servirão como uma bússola para a tomada de decisões, o desenho de políticas públicas, a alocação de recursos e a avaliação de todas as iniciativas de IA no âmbito municipal, assegurando que o Recife avance de forma coesa e alinhada com sua visão de futuro.

A IA aplicada

Depois de apresentar os fundamentos da Inteligência Artificial no Recife, este tópico aprofunda a compreensão sobre como essa tecnologia pode se materializar no cotidiano da cidade e na vida das pessoas. Ao explorar possíveis aplicações da IA, o objetivo é desmistificar o tema, traduzindo conceitos técnicos em usos concretos.

Aplicações Gerais

Automação de tarefas repetitivas

A administração pública concentra diversas atividades marcadas pela repetição e padronização. A Inteligência Artificial pode automatizar esses processos, ampliando a eficiência, reduzindo custos e liberando equipes para atividades de maior valor público. Nesse contexto, identificam-se dois arquétipos principais de aplicações de IA voltadas à automação de tarefas consistentes e repetitivas.

Aumento das capacidades humanas

A tomada de decisão no setor público exige o uso qualificado de dados e evidências. A Inteligência Artificial amplia essa capacidade ao identificar padrões, antecipar cenários e produzir análises avançadas para o apoio às políticas públicas. Nesse sentido, destacam-se três arquétipos de aplicações de IA voltadas à ampliação das capacidades humanas.



Reconhecimento



Personalização



Sistemas conversacionais



Detecção de padrões e anomalias



Predição e suporte à tomada de decisão

Aplicações no Setor Público

O uso da inteligência artificial no setor público vem se materializando em projetos aplicados que já transformam a gestão e a prestação de serviços. A IA aplicada pode apoiar decisões mais ágeis, personalizadas e eficientes, ampliando a capacidade do poder público de antecipar demandas e melhorar a qualidade de vida da população.

Nesse contexto, as principais aplicações de inteligência artificial no setor público são organizadas a seguir em categorias, tipos de aplicação e casos de uso, de modo a sistematizar seus objetivos, níveis de complexidade e impactos na gestão pública.

Categoria	Aplicação de IA	Caso de Uso
Reconhecimento	Análise de vídeo	Análise de vídeo para áreas de carga e descarga
	Extração e resumo de informações	Extração de dados financeiros não estruturados
Sistemas de Conversação	Chatbot	Chatbot de serviços municipais
	Ferramentas de fala e linguagem	Transcrição de sessões parlamentares
Personalização	Serviços personalizados	Personalização de recomendações de emprego
Detecção de Padrões e Anomalias	Análise de sentimentos	Compreensão de questões de pequenas e médias empresas
	Análise de feedback	Apoio ao planejamento urbano holístico
	Análise de fraudes	Detecção de fraudes em pedidos
Previsão e Suporte à Decisão	Modelagem preditiva	Identificação de locais de trabalho com maior risco

Estratégia de IA do Recife | Pirâmide da Maturidade em IA Cívica

A Pirâmide da Maturidade em IA Cívica

A construção de uma cidade verdadeiramente inteligente exige mais do que tecnologia, requer método. Para transformar a Inteligência Artificial em um instrumento estruturante da gestão pública, o Recife adota um **modelo de maturidade em IA Cívica organizado em quatro camadas interdependentes**, representadas na forma de uma pirâmide. Cada camada sustenta a seguinte, formando uma arquitetura institucional sólida onde pessoas, dados, inovação e aprendizado que se articulam para garantir que a IA seja aplicada orientada ao bem comum.

A base dessa pirâmide está na **formação e no trabalho**, que preparam as pessoas para viver, criar e governar. Sobre ela se estabelece a **governança de dados**, que assegura confiança, segurança e integridade. Em seguida, a **inovação e a pesquisa** transformam conhecimento em soluções concretas para os desafios urbanos. No topo, o **monitoramento e a avaliação (M&A)** é instrumental para que cada iniciativa se mantenha alinhada aos objetivos públicos.

Esse modelo orienta o planejamento, os investimentos e a articulação entre áreas da Prefeitura em IA. A seguir, cada camada da Pirâmide da Maturidade em IA Cívica é detalhada, explicitando seu papel na estratégia, sua finalidade prática, as ações já desenvolvidas pela Prefeitura e as iniciativas que almeja para consolidar o uso responsável e efetivo de IA.



Formação e trabalho

Papel na IA Cívica

Base humana da estratégia.

Para que serve na prática

Preparar pessoas para viver, trabalhar e criar com IA, garantindo que ninguém fique para trás na transformação digital.

O que a Prefeitura faz

Educação em IA nas escolas, cultura maker, formação de professores, programas de *reskilling* e *upskilling*, capacitação de servidores, trilhas de habilidades digitais e cursos práticos.

Oportunidades para o Recife

Embarque Digital em IA

Políticas públicas já consolidadas, como o Embarque Digital, demonstram a importância de investir de forma estruturada no desenvolvimento de capacidades humanas, na cultura digital e na articulação com o ecossistema de inovação. Essa experiência serve como referência para o desenho de iniciativas futuras voltadas à Inteligência Artificial, orientadas à formação contínua de estudantes, cidadãos e servidores, com foco em inclusão, redução de desigualdades e preparação para os desafios do futuro do trabalho.

Observatório do futuro do trabalho

A criação do Observatório do Futuro do Trabalho no Recife integra a Estratégia Municipal de Inteligência Artificial como instrumento permanente de monitoramento, análise e antecipação das transformações no mercado de trabalho. Por meio da integração de dados educacionais, econômicos e produtivos, o Observatório permitirá identificar tendências, mapear competências emergentes e orientar políticas públicas de formação, requalificação e inclusão produtiva.



Governança de dados

Papel na IA Cívica

Alicerce técnico e ético.

Para que serve na prática

Garantir que a IA seja segura, confiável, auditável, ética e verdadeiramente pública.

O que a Prefeitura faz

Coordenação institucional via Rede de Governança de Dados, política de dados abertos e interoperabilidade, soberania digital, uso de padrões abertos e APIs, infraestrutura resiliente (multi-cloud), segurança da informação e supervisão humana.

Oportunidades para o Recife

Gerenciador do Banco de Oportunidades

Iniciativas como o GBO (Gerenciador do Banco de Oportunidades) demonstram como a organização, a integração e a disponibilização inteligente de dados públicos podem ampliar a transparência, qualificar decisões e melhorar a experiência do cidadão. Esse tipo de abordagem aponta para a construção de uma governança de dados orientada à interoperabilidade, à confiança e à entrega de valor público, em sinergia com a estratégia Zero Clique, na qual a informação e os serviços chegam ao cidadão de forma simples e proativa.



Inovação e pesquisa

Papel na IA Cívica

Motor de impacto público.

Para que serve na prática

Transformar dados e conhecimento em soluções reais para os problemas da cidade.

O que a Prefeitura faz

Inovação aberta, uso do Coreto, laboratórios colaborativos, sandboxes regulatórios, pesquisa aplicada em IA, contratação de capacidade computacional, projetos em saúde, educação, mobilidade, clima, assistência social e inclusão.

Oportunidades para o Recife

Editais de inovação e subvenção para projetos de IA de impacto

A Prefeitura do Recife, reconhecendo o potencial transformador da IA, implementará editais de inovação e programas de subvenção como ferramentas chave para catalisar o desenvolvimento de soluções de IA que endereçam desafios urbanos prioritários. Estes mecanismos visam fomentar a criatividade, apoiar pesquisadores, startups e empresas no desenvolvimento de projetos de alto impacto social e econômico, alinhados com as necessidades da cidade e seus cidadãos.



Parcerias para desenvolvimento de soluções urbanas com IA

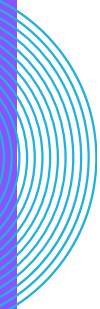
As parcerias representam um modelo estratégico para o Recife alavancar a expertise, agilidade e capacidade de investimento do setor privado no desenvolvimento e implementação de soluções urbanas complexas baseadas em IA. Este modelo permite unir as necessidades e a visão de longo prazo do poder público com a inovação e eficiência da iniciativa privada, compartilhando riscos e benefícios.

Incentivos parafiscais para startups e empresas de IA estabelecidas no Recife

Para posicionar o Recife como um polo atrativo e competitivo para a economia da Inteligência Artificial, a Prefeitura implementará uma política de incentivos fiscais direcionada a startups e empresas do setor. Estes incentivos visam estimular a criação de novos negócios, a atração de talentos e investimentos, e o fortalecimento das empresas de IA já estabelecidas na cidade.

Criação de Sandboxes Regulatórios para experimentação de IA

A inovação em Inteligência Artificial frequentemente desafia os marcos regulatórios existentes. Para fomentar a experimentação segura e responsável de novas soluções de IA, o Recife promoverá a criação de Sandboxes Regulatórios. Estes ambientes controlados permitirão que empresas e pesquisadores testem produtos e serviços inovadores sob a supervisão do poder público, antes de sua implementação em larga escala.



Apoio à formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) focados em IA

O estímulo à formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) especializados em Inteligência Artificial é uma estratégia fundamental para adensar o conhecimento, promover a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa, e fortalecer as cadeias de valor do setor no Recife. A Prefeitura apoiará ativamente a identificação e consolidação desses *clusters* produtivos.

Fortalecimento de hubs de inovação e ambientes colaborativos

Os hubs de inovação e ambientes colaborativos, como o Porto Digital e outras iniciativas emergentes, são vitais para conectar talentos, ideias, capital e infraestrutura, servindo como catalisadores para o ecossistema de Inteligência Artificial do Recife. A Prefeitura investirá no fortalecimento e na expansão desses espaços de encontro e co-criação.



Monitoramento e avaliação

Nenhuma política de Inteligência Artificial é sólida se não estiver apoiada em um ciclo permanente de monitoramento, avaliação e aprendizado. A IA não é estática: modelos mudam, dados evoluem, contextos sociais se transformam, e os impactos reais sobre a população só podem ser plenamente compreendidos ao longo do tempo. Por isso, a última camada da Pirâmide de Maturidade da IA Cívica do Recife é a de Monitoramento e Avaliação, responsável por **assegurar que a tecnologia continue sendo utilizada de forma segura, ética, eficiente e alinhada ao interesse público.**

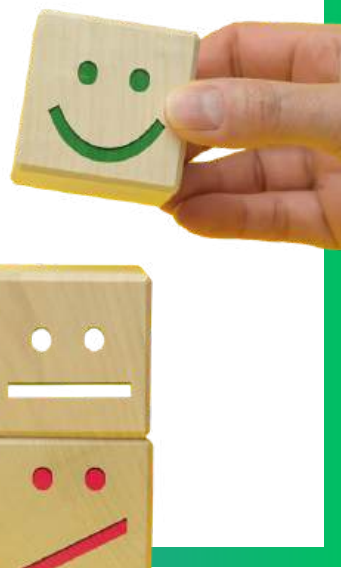
Essa camada existe para responder, de forma simples e direta, a três perguntas fundamentais: a IA está funcionando como deveria? Ela está contribuindo para melhorar a vida das pessoas e a gestão pública? E esses resultados estão sendo alcançados de maneira justa, transparente e responsável?

Para isso, a estratégia adota dois movimentos complementares. O primeiro é o **monitoramento**, voltado ao acompanhamento do funcionamento cotidiano das soluções de IA. O segundo é a **avaliação**, que analisa se essas soluções efetivamente geraram mudanças positivas na realidade. Dessa forma, espera-se que o Recife seja capaz de orientar o uso e a evolução da inteligência artificial com base em evidências, e não em expectativas.

Oportunidades para o Recife

Ciclos de aprendizagem

A cada piloto, protótipo ou solução implantada, a cidade deve aprender, ajustar e evoluir. Os resultados serão analisados pelo comitê gestor, comparados a metas e OKRs estratégicos, integrados a relatórios e utilizados para reorientar fluxos, aprimorar algoritmos, fortalecer a governança existente e decidir sobre a expansão, o redirecionamento ou a descontinuidade das soluções. Esse mecanismo transforma cada implementação de IA em uma oportunidade de aprendizado institucional, evitando a obsolescência e garantindo que o Recife acompanhe, de forma responsável, o ritmo das tecnologias emergentes.



Estratégia de IA do Recife | Pirâmide da Maturidade em IA Cívica

Para operacionalizar essa camada de Monitoramento e Avaliação, a Estratégia de IA do Recife organiza o acompanhamento das iniciativas a partir de diferentes dimensões complementares, que permitem observar o desempenho técnico da tecnologia, seus efeitos éticos e legais, seus impactos reais na vida das pessoas e a capacidade institucional de aprender e melhorar continuamente. O quadro a seguir sintetiza essas dimensões, explicitando o que é avaliado, para que cada tipo de análise serve e exemplos práticos de como esse acompanhamento pode ser realizado no contexto das políticas públicas municipais.

Dimensões de monitoramento e avaliação das iniciativas de IA

Dimensão	O que é avaliado	Para que serve	Exemplos práticos
Monitoramento Técnico	Funcionamento do sistema	Garantir estabilidade, segurança e confiabilidade	Tempo de resposta, taxa de erro, consumo de recursos, incidentes
Monitoramento Ético e Legal	Uso responsável dos dados e modelos	Proteger direitos e evitar abusos	Conformidade com LGPD, controle de acessos, supervisão humana
Avaliação de Impacto**	Resultados reais na vida das pessoas	Verificar se a IA gera valor público	Redução de tempo de atendimento, melhoria na qualidade do serviço, maior precisão em políticas públicas
Aprendizado e Melhoria	Uso dos resultados das avaliações	Ajustar, escalar ou corrigir soluções	Ajuste de modelos, mudança de processos, decisão de expansão ou encerramento

Possíveis abordagens de avaliação de impacto encontram-se detalhadas no **Apêndice B.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Possíveis aplicações de IA no Recife

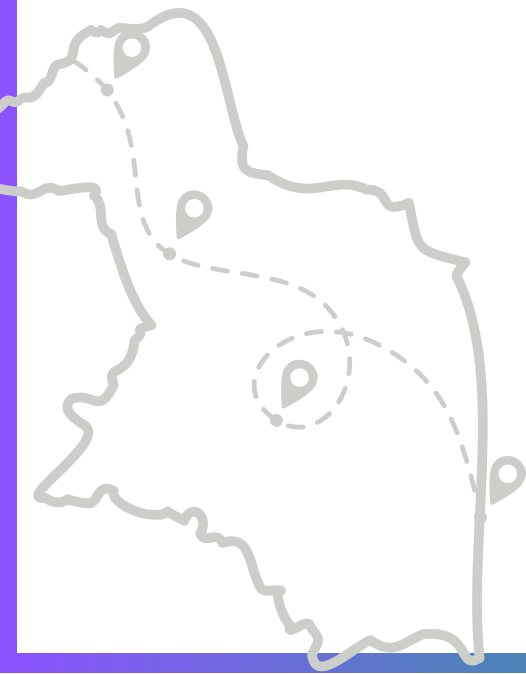
Olhar para o mundo, pensar globalmente e agir localmente é uma vocação recifense que orienta não só a sua sociedade, mas também o seu poder público. Recife busca nas experiências e soluções internacionais inspirações para políticas públicas inovadoras, adaptando-as com inteligência e sensibilidade à sua realidade, sempre com **o propósito de gerar impacto concreto na vida dos seus cidadãos.**

No Recife, porque a cidade reúne um ambiente singularmente favorável para o desenvolvimento e a aplicação de uma inteligência artificial com sentido público. Recife combina um ecossistema acadêmico forte, um polo tecnológico consolidado, uma gestão pública aberta à inovação e uma realidade urbana diversa que funciona como laboratório vivo para soluções inteligentes.

É no território, nos bairros, nos serviços públicos, nas escolas, nos equipamentos de saúde, na mobilidade e nas políticas sociais que a IA encontra seu campo real de atuação. O Recife oferece escala humana para testar, maturidade institucional para governar e densidade de talentos para criar, permitindo que a inteligência artificial seja desenvolvida não em abstração, mas em contato direto com os desafios concretos da cidade e com as necessidades reais da população.

Essa combinação rara entre **território, pessoas, instituições e desafios reais** faz do Recife um ambiente privilegiado para construir uma Inteligência Artificial profundamente cívica, testada no chão da cidade, aperfeiçoada pela experiência concreta dos cidadãos e governada a partir de valores públicos.

Para que esse potencial se converta em política pública consistente, a estratégia se organiza em grandes eixos de atuação, que traduzem essa visão em prioridades claras, escolhas institucionais e campos concretos de intervenção, orientando onde a cidade deve concentrar esforços, investimentos e inovação para gerar impacto real, mensurável e sustentável na vida da população.



Prioridades de desenvolvimento sustentável com IA



O mapeamento de oportunidades prioritárias para aplicação de Inteligência Artificial é um processo dinâmico e fundamental que envolve a identificação sistemática e a priorização de áreas onde a IA pode gerar o maior valor para a cidade do Recife e seus cidadãos. Este esforço vai além de uma simples listagem de tecnologias; trata-se de um mergulho profundo nos desafios urbanos mais prementes e nas aspirações da comunidade, utilizando uma abordagem que combina análise de dados robusta com ampla participação social. O detalhamento dessas oportunidades está descrito a seguir.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Mobilidade Urbana



Recife possui um sistema viário complexo, com alta densidade populacional, crescimento urbano desordenado, grande número de veículos particulares e transporte público sobrecarregado. Isso gera congestionamentos frequentes, longos tempos de deslocamento, imprevisibilidade nos trajetos e alto nível de estresse para os moradores. Além disso, há impacto econômico (perda de produtividade), ambiental (emissão de poluentes) e social (desigualdade no acesso eficiente à cidade).

O fluxo e padrão de deslocamento diário das pessoas e veículos é o dado central. Ou seja: horários de pico, rotas mais utilizadas, velocidade média nas vias, pontos de congestionamento recorrente, falhas no transporte público, e deslocamentos intermodais mal conectados (ônibus, metrô, bicicleta, transporte por aplicativo etc.).

Quais pessoas esse problema afeta?

- Trabalhadores de baixa renda que dependem do transporte público coletivo.
- Moradores das periferias que gastam horas diárias em deslocamentos.
- Empresas e prestadores de serviço que perdem eficiência com atrasos logísticos.
- Crianças e idosos expostos a poluição e insegurança viária.
- Poder público, que enfrenta pressão para resolver o problema.

Qual a causa raiz desse problema?

- Crescimento urbano não planejado;
- Infraestrutura viária limitada;
- Transporte público insuficiente e pouco integrado;
- Incentivo ao transporte individual;
- Falta de dados integrados e gestão inteligente do sistema de mobilidade.

A IA pode transformar a mobilidade urbana ao prever o tráfego em tempo real a partir de sensores, câmeras, GPS e dados de mobilidade, otimizando rotas e ajustando semáforos de forma dinâmica para reduzir congestionamentos. Além disso, permite simular cenários futuros para o planejamento urbano, monitorar falhas e lotação no transporte público e identificar zonas críticas de risco viário, orientando investimentos estratégicos. Com isso, o cidadão tem deslocamentos mais rápidos e confiáveis, enquanto a gestão pública atua de forma preditiva e eficiente.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Resiliência Climática



Recife é uma cidade altamente vulnerável a eventos extremos de chuva e alagamentos devido à sua geografia (baixa altitude, áreas próximas a rios e marés), alta densidade urbana, ocupação desordenada e infraestrutura de drenagem insuficiente. As chuvas intensas provocam alagamentos frequentes, desabamentos, perdas materiais, doenças de veiculação hídrica e riscos diretos à vida. O medo de novas enchentes gera insegurança constante para milhares de famílias.

Os dados hidrometeorológicos e de drenagem urbana em tempo real são cruciais: volume de chuva acumulada, intensidade da precipitação, nível dos rios, capacidade de escoamento das galerias pluviais, saturação do solo, além de dados georreferenciados de áreas de risco.

Quais pessoas esse problema afeta?

- Moradores de áreas de encostas, palafitas e zonas de várzea.
- População de baixa renda em comunidades vulneráveis.
- Trabalhadores que perdem acesso ao transporte durante alagamentos.
- Setores de saúde pública, defesa civil e segurança.
- Toda a população urbana que sofre com impactos econômicos e logísticos.

Qual a causa raiz desse problema?

- Infraestrutura de drenagem urbana insuficiente e mal mantida.
- Ocupação irregular de áreas de risco.
- Baixa capacidade de resposta preventiva.
- Mudanças climáticas aumentando a frequência e intensidade de eventos extremos.
- Falta de monitoramento contínuo e integração dos dados de diferentes órgãos.

A IA pode antecipar riscos de alagamentos em Recife ao integrar dados meteorológicos, sensores de rios e câmeras urbanas, emitindo alertas personalizados à população com horas de antecedência. Além de mapear dinamicamente as áreas de risco com base em eventos passados e ocupações recentes, a tecnologia otimiza a alocação dos recursos da defesa civil e simula o impacto de obras preventivas, orientando investimentos mais eficazes. Com isso, o cidadão ganha previsibilidade e segurança, enquanto a gestão atua de forma antecipada e eficiente.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Ordem pública



Recife convive com altos índices de violência urbana, assaltos, furtos, tráfico de drogas, violência doméstica e sensação constante de insegurança em alguns bairros. A insegurança limita o uso dos espaços públicos, impacta a qualidade de vida, restringe a mobilidade, afeta o turismo e pressiona os serviços públicos de saúde e justiça.

O registro espacial e temporal de ocorrências criminais é o dado central: localização, horário, tipo de crime, reincidência por área, características das vítimas e dos suspeitos, além de dados de patrulhamento e monitoramento urbano (câmeras, sensores, chamadas de emergência).

Quais pessoas esse problema afeta?

- Moradores das áreas com maior concentração de criminalidade.
- Comerciantes e empreendedores que perdem clientela.
- Jovens expostos à violência e vulnerabilidade social.
- Visitantes e turistas que evitam áreas tidas como perigosas.
- Forças de segurança pública sobrecarregadas.

Qual a causa raiz desse problema?

- Desigualdade social e econômica acentuada.
- Presença de organizações criminosas e tráfico.
- Baixa capacidade preventiva e de policiamento preditivo.
- Limitação de integração entre diferentes forças de segurança.
- Falta de inteligência em tempo real para antecipação de ocorrências.

A IA pode fortalecer a segurança pública ao prever incidência criminal com base em dados históricos, eventos e fluxos de pessoas, identificando áreas e horários de maior risco. Com monitoramento inteligente por câmeras, a tecnologia detecta comportamentos suspeitos e movimentações anormais em tempo real. Além disso, otimiza rotas de patrulhamento, integra denúncias de diversas fontes e analisa sentimentos nas redes sociais para ajustar estratégias. A análise de redes criminais ainda permite mapear conexões entre grupos ilícitos. Assim, o cidadão tem maior segurança e informação rápida, enquanto a gestão atua de forma proativa e eficiente.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Serviços públicos Omnicanal



O cidadão enfrenta dificuldades no acesso aos serviços públicos devido à fragmentação dos canais, falta de integração entre órgãos, burocracia, filas, dificuldade de obter informações claras e necessidade de deslocamento físico para resolver demandas simples. Muitas vezes, o mesmo serviço exige repetir documentos ou informações em diferentes repartições. Essa experiência fragmentada desestimula o cidadão e gera ineficiência para o Estado.

O histórico integrado das interações e demandas do cidadão com o governo, em tempo real e unificado por CPF, é o dado central: solicitações, documentos apresentados, andamento de processos, serviços utilizados, pendências e preferências de atendimento (digital, presencial, por app, por voz, etc.).

Quais pessoas esse problema afeta?

- Toda a população que necessita de serviços públicos (saúde, educação, assistência social, impostos, transporte, cultura etc.).
- Grupos vulneráveis com menor letramento digital.
- Servidores públicos que enfrentam sobrecarga administrativa.
- Gestores públicos que têm visão fragmentada da demanda real da população.

Qual a causa raiz desse problema?

- Sistemas de informação isolados entre secretarias e órgãos.
- Baixo nível de interoperabilidade e padronização de dados.
- Falta de visão centrada no cidadão (governo ainda organiza serviços com foco na burocracia interna).
- Resistência à transformação digital e processos manuais ainda prevalentes.
- Pouca personalização da jornada do cidadão.

A inteligência artificial pode integrar e simplificar a experiência do cidadão com o serviço público, oferecendo atendimento 24 horas por múltiplos canais — como WhatsApp, portais e telefone — por meio de assistentes virtuais capazes de compreender a linguagem natural e realizar serviços completos.

Com análise preditiva, a IA antecipa necessidades com base no histórico e comportamento dos usuários, sugerindo serviços automaticamente. Além disso, monitora os fluxos de atendimento, identifica gargalos e permite ajustes dinâmicos na operação. Interfaces simplificadas, adaptadas para cidadãos com baixa escolaridade ou idosos, garantem inclusão digital, enquanto a interoperabilidade inteligente reconcilia dados dispersos, reduzindo retrabalho. O resultado é uma jornada única e personalizada para o cidadão e uma visão integrada e eficiente para a gestão pública.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Sustentabilidade ambiental



Recife sofre forte pressão ambiental devido à urbanização acelerada, poluição dos rios e mangues, crescimento do lixo urbano, riscos de desmatamento de áreas sensíveis, aumento das ilhas de calor e risco de colapso de ecossistemas frágeis. Além disso, a pressão sobre recursos naturais (água, solo, ar) compromete a qualidade de vida, a saúde pública e a resiliência da cidade frente às mudanças climáticas.

O monitoramento contínuo e georreferenciado de indicadores ambientais: qualidade da água e do ar, temperatura urbana, volume de resíduos sólidos, uso e ocupação do solo, desmatamento, biodiversidade urbana, emissões de carbono, e padrões de consumo de energia.

Quais pessoas esse problema afeta?

- Moradores de áreas próximas a rios poluídos e mangues degradados.
- Comunidades vulneráveis a enchentes e doenças ambientais.
- Toda a população urbana exposta a poluição e ilhas de calor.
- Setores de turismo e pesca que dependem de ecossistemas preservados.
- Gerações futuras, com risco de perda de qualidade ambiental e aumento de desastres.

Qual a causa raiz desse problema?

- Crescimento urbano desordenado e ocupação irregular.
- Falta de fiscalização ambiental efetiva.
- Descarte inadequado de resíduos sólidos e efluentes.
- Desmatamento e supressão de áreas verdes urbanas.
- Políticas ambientais muitas vezes reativas e desarticuladas.
- Falta de dados ambientais contínuos e em alta resolução espacial.

A IA pode transformar a sustentabilidade ambiental ao monitorar remotamente, via satélites e drones, alterações na vegetação, desmatamento e expansão urbana irregular. Com modelos preditivos, identifica áreas sob risco de degradação e, através de sensores, acompanha em tempo real a qualidade do ar, da água e o nível de resíduos sólidos, otimizando rotas de coleta e fiscalizando descarte irregular.

Também mapeia ilhas de calor e orienta ações de arborização. Com cruzamento de dados de licenciamento, imagens e denúncias, prioriza fiscalizações e, com educação ambiental personalizada, estimula práticas sustentáveis. Assim, o cidadão ganha melhor qualidade ambiental e a gestão atua com agilidade e precisão.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Dignidade da pessoa humana



O número crescente de pessoas em situação de rua em Recife representa uma grave crise social. Essas pessoas enfrentam insegurança alimentar, falta de moradia, ausência de assistência médica contínua, vulnerabilidade à violência, discriminação e invisibilidade institucional. Para a sociedade em geral, a questão também reflete falhas estruturais no sistema de proteção social e afeta o convívio urbano, segurança pública e o próprio sentimento coletivo de justiça e cidadania.

O cadastro dinâmico, atualizado e integrado das pessoas em situação de rua, com histórico de saúde, acesso a serviços sociais, localização georreferenciada, perfil socioeconômico, vínculos familiares e trajetórias de atendimento já realizados. A falta dessa base integrada gera duplicidade, perda de informação e dificuldades no acompanhamento longitudinal de cada indivíduo.

Quais pessoas esse problema afeta?

- As próprias pessoas em situação de rua, diretamente afetadas em sua dignidade e direitos básicos.
- Famílias e redes comunitárias vulneráveis que podem gerar novos casos.
- Servidores de assistência social, saúde, segurança e ONGs que atuam na linha de frente.
- Toda a sociedade, que convive diariamente com o reflexo dessa desigualdade extrema nos espaços públicos.

Qual a causa raiz desse problema?

- Desigualdade econômica persistente.
- Desemprego, desestruturação familiar e problemas de saúde mental.
- Insuficiência de políticas de moradia acessível e de reinserção produtiva.
- Falta de integração intersetorial nas políticas públicas.
- Invisibilidade e ausência de dados integrados e contínuos para acompanhamento efetivo.

A IA pode fortalecer as políticas para pessoas em situação de rua ao integrar dados de saúde, assistência social, segurança e habitação, atualizando perfis de risco em tempo real. Com modelos preditivos, identifica famílias vulneráveis antes que entrem na rua, permitindo ações preventivas. O georreferenciamento dinâmico mapeia concentrações por bairro e horário, otimizando a atuação dos serviços. Assistentes virtuais auxiliam agentes de campo no acompanhamento individualizado, mesmo offline, enquanto a análise de redes familiares facilita reinserções. Simulações de políticas orientam investimentos mais efetivos, garantindo atendimento ágil, coordenado e personalizado.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Educação inovadora e inclusiva



Apesar dos avanços, ainda há altos índices de desigualdade educacional em Recife. Muitos estudantes enfrentam dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, falta de acesso a metodologias modernas e barreiras de inclusão (especialmente para alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem ou vulnerabilidade social). O sistema educacional, muitas vezes, não consegue personalizar o ensino para diferentes realidades e ritmos de aprendizado, reproduzindo desigualdades ao longo da vida dos estudantes.

O perfil individual de aprendizagem dos estudantes, que inclui: desempenho acadêmico, habilidades cognitivas e socioemocionais, presença escolar, histórico familiar, acessibilidade digital, condições socioeconômicas e necessidades específicas de apoio pedagógico.

Quais pessoas esse problema afeta?

- Estudantes de baixa renda e periferia, com menor acesso a recursos extracurriculares.
- Crianças com deficiência física, sensorial ou intelectual.
- Professores que precisam lidar com turmas muito heterogêneas sem suporte tecnológico adequado.
- Famílias que não conseguem acompanhar o desempenho educacional dos filhos.
- Gestores públicos responsáveis por garantir qualidade e equidade na educação.

Qual a causa raiz desse problema?

- Modelo educacional padronizado e pouco adaptativo.
- Falta de personalização do ensino com base nas características de cada aluno.
- Desigualdade de acesso a tecnologia e internet.
- Deficiência na formação continuada dos professores em novas metodologias e tecnologias.
- Dificuldade de monitoramento contínuo de desempenho e bem-estar do aluno.

A IA pode personalizar o ensino ao identificar o nível e ritmo de cada aluno, oferecendo conteúdos e exercícios adaptados, enquanto tutores virtuais esclarecem dúvidas e reforçam o aprendizado em tempo real. Modelos preditivos detectam riscos de evasão a partir de faltas, queda de desempenho e fatores emocionais, permitindo intervenções preventivas. Tecnologias de acessibilidade, como reconhecimento de voz, audiodescrição e gamificação, ampliam a inclusão de alunos com deficiência. A análise de dados educacionais orienta professores com sugestões pedagógicas personalizadas e auxilia gestores a mapear desigualdades e alocar recursos de forma estratégica.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Saúde pública preditiva



O sistema de saúde pública em Recife enfrenta sobrecarga frequente, filas longas, dificuldade de acesso a consultas e exames especializados, e problemas de gestão da capacidade hospitalar. Muitas doenças crônicas não são acompanhadas de forma preventiva e agravamentos poderiam ser evitados com ações antecipadas. Além disso, surtos de doenças infecciosas (como dengue, arboviroses, ou mesmo futuras pandemias) colocam pressão adicional no sistema e aumentam riscos para a população.

O histórico individual e coletivo de saúde, incluindo: prontuário eletrônico unificado, incidência de doenças por região, fatores de risco populacionais, dados ambientais, mobilidade urbana, clima, dados sociodemográficos e dados de comportamento de saúde (uso de serviços, vacinação, adesão a tratamentos, hábitos de vida).

Quais pessoas esse problema afeta?

- Pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, obesidade, problemas cardíacos).
- Grupos vulneráveis (idosos, crianças, gestantes, população de baixa renda).
- Profissionais de saúde sobrecarregados.
- Gestores de saúde pública que precisam planejar a alocação de recursos.
- Toda a população em situações de risco sanitário ou epidemias.

Qual a causa raiz desse problema?

- Falta de integração de dados de saúde de diferentes unidades e níveis de atenção.
- Cultura predominantemente reativa (tratamento de doenças já instaladas, em vez de prevenção).
- Baixa capacidade de previsão de surtos ou agravamento de doenças.
- Dificuldade de monitorar a adesão contínua a tratamentos e políticas preventivas.

A IA pode revolucionar a saúde pública ao prever surtos de doenças a partir de dados climáticos, de mobilidade e históricos, permitindo ações antecipadas contra dengue, arboviroses e outras enfermidades. Também monitora pacientes crônicos, enviando alertas a equipes médicas para evitar agravamentos, e identifica grupos de risco para campanhas preventivas personalizadas. Além disso, ajusta agendas hospitalares com base na demanda prevista, reduzindo filas, e auxilia pacientes na adesão a tratamentos por meio de assistentes virtuais. Com prontuários integrados e atualizados, profissionais têm uma visão completa do histórico de cada paciente, melhorando a prevenção e a eficiência do sistema.

Estratégia de IA do Recife | Possíveis aplicações de IA no Recife

Economia criativa



Recife tem enorme potencial na economia criativa (música, design, moda, audiovisual, artes visuais, literatura, gastronomia, games, tecnologia), mas muitos talentos enfrentam dificuldade de acesso a financiamento, formação continuada, mercado consumidor e reconhecimento global. A fragmentação do ecossistema limita o surgimento de negócios escaláveis, dificulta a profissionalização e restringe o impacto econômico e social que a criatividade poderia gerar para a cidade.

O mapeamento detalhado de talentos, ativos criativos, cadeias produtivas e conexões de mercado: quem são os criadores, onde estão, em que nível de maturidade estão seus projetos, quais são as demandas do mercado, quais incentivos estão disponíveis, e quais são as lacunas de conexão entre oferta e demanda.

Quais pessoas esse problema afeta?

- Artistas, produtores culturais, designers, músicos, cineastas, startups criativas e pequenos empreendedores.
- Jovens talentos em busca de oportunidades.
- Comunidades periféricas com grande potencial criativo ainda não profissionalizado.
- Gestores públicos que buscam ativar a economia local com geração de emprego e renda.
- Setor turístico que poderia se beneficiar de uma cultura criativa mais visível.

Qual a causa raiz desse problema?

- Falta de mapeamento contínuo do ecossistema criativo.
- Baixa formalização de muitos agentes criativos.
- Dificuldade de acesso a crédito, editais e capacitação em gestão de negócios.
- Fragmentação das redes de colaboração.
- Pouca integração entre cultura, turismo, tecnologia e inovação.
- Falta de dados em tempo real para orientar políticas públicas e programas de fomento.

A IA pode fortalecer a economia criativa ao mapear talentos e ativos culturais, organizando criadores por segmentos, competências e necessidades em plataformas dinâmicas. Com algoritmos de matchmaking, conecta talentos a empresas, investidores e editais em tempo real. A análise de tendências de consumo e turismo orienta novos produtos e eventos, enquanto assistentes virtuais oferecem capacitação personalizada. Plataformas inteligentes de crowdfunding segmentam públicos e aumentam o sucesso de campanhas, e o monitoramento econômico em tempo real permite avaliar o impacto cultural e ajustar políticas públicas com agilidade.

Conclusão

A Estratégia de Inteligência Artificial do Recife consolida uma visão de cidade que reconhece a IA como um instrumento a serviço do bem comum, da qualificação das políticas públicas e do cuidado com as pessoas. Ao longo deste documento, a cidade afirma que a adoção da inteligência artificial deve ser orientada por valores públicos, ancorada em fundamentos claros e aplicada de forma responsável, inclusiva e alinhada às necessidades reais da população.

Mais do que um conjunto de soluções tecnológicas, esta estratégia estabelece um referencial comum para pensar, priorizar, prototipar e utilizar a IA no contexto urbano, articulando visão de longo prazo, princípios norteadores, possibilidades de aplicação e um modelo de maturidade em IA Cívica. Essa abordagem permite que o Recife avance de forma progressiva e consistente, transformando inovação em valor público e tecnologia em capacidade institucional.

Reconhecendo que a inteligência artificial é dinâmica e evolui continuamente, a estratégia assume o aprendizado permanente como eixo central da ação pública. A cidade se compromete a observar, avaliar e ajustar o uso da IA ao longo do tempo, garantindo que cada iniciativa contribua para fortalecer a confiança pública, aprimorar serviços e ampliar direitos.

Para apoiar essa trajetória, o roadmap da Estratégia de IA do Recife** orienta um conjunto de ações mais específicas a serem desenvolvidas no curto e no médio prazo. Essas iniciativas funcionam como passos concretos para que a Prefeitura avance, de forma coordenada e responsável, rumo às aspirações de longo prazo expressas na visão Recife 203X.

Assim, a Estratégia de IA do Recife se apresenta como um compromisso contínuo com uma cidade mais inteligente, humana e justa, onde a tecnologia não substitui decisões públicas, mas amplia a capacidade da Prefeitura de simplificar a relação com o cidadão, promover a cidadania e um melhor cuidado à sua população.

O Roadmap da Estratégia de IA do Recife encontra-se no **Apêndice B.

Estratégia de IA do Recife

APÊNDICE A

ABORDAGENS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO PARA AS SOLUÇÕES DE IA



Abordagens para avaliação das soluções de IA

Metodologia de Avaliação	O que ela faz	Quando usar	Que tipo de resposta ela oferece
Diferenças-em-Diferenças	Compara a evolução dos resultados entre grupos que receberam a IA e grupos que ainda não receberam	Quando a política é implantada de forma gradual em diferentes unidades (ex: centros de saúde, escolas, bairros)	Mede o impacto real da IA ao longo do tempo, isolando seu efeito das demais mudanças
Controle Sintético	Cria uma “cidade ou unidade fictícia” combinando dados de locais não tratados	Quando não há um grupo de controle perfeito disponível	Estima como Recife estaria sem a IA, permitindo avaliar seu impacto com robustez
Propensity Score Matching	Forma pares comparáveis entre pessoas tratadas e não tratadas	Quando é possível comparar indivíduos com perfis semelhantes	Mede com precisão o efeito da IA sobre grupos específicos de cidadãos
Série Temporal Interrompida	Analisa mudanças antes e depois da implantação da IA em toda a população	Quando todos recebem a intervenção ao mesmo tempo	Identifica se a IA alterou tendências ou provocou melhorias significativas
Pesquisa de Opinião	Coleta percepções de usuários, servidores e gestores	Sempre como complemento às análises técnicas	Avalia satisfação, confiança, clareza e equidade percebida no uso da IA

Estratégia de IA do Recife

APÊNDICE B

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE IA



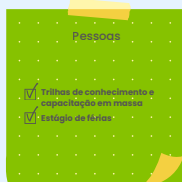
Roadmap de implementação da Estratégia de IA



Agora

Impacto Público

- ✓ Protótipo de saúde preventiva
- ✓ Protótipo de resiliência climática



Pessoas

- ✓ Trilhas de conhecimento e capacitação em massa
- ✓ Estratégia de talentos



Infraestrutura

- ✓ Desafios públicos com IA aplicada



Logo em seguida

- Desenvolvimento de protótipos das demais áreas prioritárias;
- Dados abertos dialogáveis com o cidadão;
- Educação continuada em IA em programas estruturantes;
- Expansão da equipe especialista em IA;
- Estabelecer a esteira de produtos e serviços de IA na cidade;
- Identificar as possibilidades de fomento/incentivo em IA.



Mais tarde

- Programa de financiamento contínuo e de infraestrutura de IA;
- Programa de atração de negócios de IA;
- Criação de equipes de IA em cada Adm. Direta e Indireta;
- Criação de parcerias em toda quádrupla-hélice da inovação;
- Lançamento de oportunidades de fomento privado e público.



Ciclo de ação

2026

1-3 meses

Desenvolver capacidades

2026

3-9 meses

Otimizar processos

2027

12 meses

Medir iniciativas

2028

12 meses

Recomeçar/
pivotar o ciclo

